

bibliografía agustiniana

MITCHELL, Mairin. «Friar Andrés de Urdaneta, O. S. A. (1508-1568):
Pioneer of Pacific Navigation from West to East», 182 págs. Edit.
Macdonal and Evans LTD. London 1964.

Se veía llegar hace tiempo y era necesaria su aparición para dilucidar problemas suscitados últimamente en torno al Colón Filipino. La obra, pues, sintetiza lo divulgado hasta el presente. Aplaudimos sinceramente a la autora por su denodado esfuerzo en destapar valores agustinianos un poco en penumbra ante el mundo de hoy.

Es la primera biografía en lengua sajona. Recoge cuanto material existe en Archivos y Bibliotecas – España y Méjico sobre todo – de referencia al ilustre agustino. Consulta cartas, misivas reales, elogios y cuantas reseñas yacen diseminadas por revistas, libros, periódicos y demás fuentes auxiliares, afluyendo con frecuencia las palabras del mismo biografiado.

Urdaneta – nos dice – no fue tan sólo el misionera portador de la Fe en el Archipiélago, ni su primer monje. . sino ante todo «quien afluó el derrotero from west to east», el pionero de la navegación por el Pacífico como nos lo indica su mismo rótulo. Esto es lo que intenta poner de relieve.

Va exponiendo con nervio y realismo los jalones existenciales del espíritu medieval que hervía en el agustino, haciendo resaltar su sentido histórico. Todo ello dentro de una claridad inglesa y sencillez personal que junto a la trabazón cronológica hacen de Miss Mairin una historiadora de decidida vocación y primera fila.

Infancia, viajes, aventuras, países, camaradas, ambientes políticos, morales y religiosos... y cuanto costó al afamado cosmógrafo son motivo de reposado y detallado examen. Ello hizo del vasco un «genio de la Navarra y uno de los grandes en la España de Oro» como se lee en su prólogo.

Nadie, pues, negará el valor ni su interés. Invito al lector a entablar contacto con la obra y observará que aún es acreedora de mayores encomios.

fr. donaciano vaquero

MITCHELL, Mairin — *Friar Andrés de Urdaneta, O. S. A. (1508-1586)* 5
Pioneer of Pacific Navigation from West to East. Londres, Mac-
Donald and Evans Ltd, 1964. Vol. com 182 págs.

André de Urdaneta nasceu em 1508, Serviu sob as ordens de Elcano, perfazendo portanto a volta ao mundo. Após alguns anos passados em Espanha, regressou ao novo mundo em 1538, onde foi nomeado piloto principal de Alvarado, governador da Guatemala. Mais tarde foi encarregado de comandar uma esquadra enviada ao Peru.

Em 1553 deixou o século e entrou na Ordem de S. Agostinho na cidade do México, certamente à procura de repouso para os seus trabalhos anteriores. Apesar disto, porém, Filipe II enviou-o às Filipinas, não como chefe, mas sim como conselheiro e guia da expedição então organizada com o fim de colonizar o arquipélago. Esta viagem era de suma importância, pois impunha-se marcar bem o roteiro a seguir, tanto à ida como à volta. Pertence, portanto, a Urdaneta, já religioso agostinho, a dupla honra de introduzir o Cristianismo nas Filipinas e de marcar a rota do futuro «galeão de Manila», nas suas habituais viagens entre o México e as Filipinas.

Miss Mairin Mitchell dividiu o seu trabalho em 12 capítulos: 1 — Da Espanha ao Estreito de Magalhães; 2 — Do Estreito de Magalhães às Molucas; 3 — Nas Molucas; 4 — Fim dos esforços da Espanha; 5 — Das Ilhas das Especiarias à Espanha; — 6 — Urdaneta no Novo Mundo; 7 — Frei André de Urdaneta, O. S. A. no México; 8 — Preparação para a viagem de Legazpi; 9 — Urdaneta nas Filipinas; 10 — A rota do regresso; 11 — Aventuras de Arellano; 12 — A última viagem.

Trata-se dum trabalho bem planeado e bem realizado. Há nítido

equilíbrio entre todos os capítulos. A autora consultou a melhor bibliografia existente, que indica escrupulosamente. Utilizou-se também de vária documentação portuguesa, como se impunha naturalmente. O livro toma particular interesse, na ocasião em que as Filipinas celebram o quarto centenário da sua cristianização. É curioso que o Islamismo estava já a marchar, através do arquipélago, do sul para norte. Com a chegada de Legazpi e de Urdaneta (1564) teve de parar a de ceder o lugar ao Cristianismo.

STUDIA. May 1965. (Lisbon).

S. R.

-6-

THE TIMES LITERARY SUPPLEMENT.

September 30, 1965

THE PACIFIC ROUTE

MAIRIN MITCHELL: *Friar Andrés De Urdaneta, O.S.A.* 182pp.
Macdonald and Evans. 25s.

Issued to mark the fourth centenary of Urdaneta's celebrated voyage which inaugurated the regular course taken by the Manila galleons for the next 250 years, this biography is soundly based on the Spanish primary sources and on the relevant secondary works in several languages. Urdaneta's feat was anticipated by the astonishing voyage of Alonso de Arellano in the forty-ton pinnace San Lucas, which had left Mindanao on Easter Day, 1565, and reached the Mexican port of La Navidad on August 9, two months before Urdaneta arrived at Acapulco in the San Pablo. Although Arellano was the undoubted first in point of time, he was denounced as a deserter from Legazpi's expedition to the Philippines, and the credit for discovering the true return route across the Pacific has generally been given to Urdaneta.

Mairin Mitchell deals fairly

with this controversy and with Urdaneta's earlier adventures in the Moluccas as a layman in Loaisa's expedition (1527-35) and his edifying life as an Augustinian friar after his admission to the Order in 1552. The book is provided with an excellent bibliography and should achieve its object in making Urdaneta's life better known to the Anglo-Saxon world.
